



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0165

### **IMITANCIOMETRIA EM LACTENTES COM TOM DE SONDA DE 226 E 1000 HERTZ**

Suelen de Almeida Cazellatto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A triagem auditiva neonatal é a principal forma de detecção precoce da perda auditiva. Os testes recomendados são as Emissões Otoacústicas (EOA) ou o Potencial Evocado Auditivo de tronco Encefálico e caso haja falha num desses procedimentos, faz-se necessário à aplicação da imitânciometria. Na prática clínica, o tom de sonda mais utilizado é o de 226Hz; no entanto, estudos mostram a efetividade do tom de sonda de 1000Hz para neonatos. O objetivo foi analisar os resultados da timpanometria com tom de sonda de 226Hz e 1000Hz em lactentes, do CAISM/UNICAMP, nascidos a termo, sem indicadores de risco para a perda auditiva, que passaram no teste de EOA e verificar os resultados obtidos no reflexo acústico. Os procedimentos foram realizados no CEPRE/FCM/UNICAMP e constituíram-se por anamnese, otoscopia, timpanometria com tom de sonda de 226 e 1000Hz e pesquisa do reflexo acústico ipsilateral. Os resultados das médias dos valores do gradiente, com tom de sonda de 226Hz, foram de aproximadamente 0,24; os volumes equivalentes do meato acústico externo foram de 0,70ml; as pressões do pico timpanométrico foram de -42 daPa; os volumes equivalentes da orelha média foram de 0,77ml. Com a utilização do tom de sonda de 1000 Hz, as médias foram de aproximadamente 0,35ml para o Veq MAE; -5daPa para a PPT; 1ml para o Veq OM. Por fim, os reflexos acústicos mostram-se presentes em 83,33% das orelhas, o que demonstra integridade das vias auditivas.

Imitancia acustica - Lactentes - Tom de sonda